

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE CARAGUATATUBA

Ata de reunião extraordinária do dia 01 de maio de 2022

Considerando a necessidade de realização de reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Caraguatatuba, foram convocados no dia 25 de abril de 2022 todos os seus membros para encontro no dia 01 de maio de 2022 às 09 horas no auditório Maristela de Oliveira, na sede da Fundacc, com abertura à população e seus fazedores de cultura e convidado palestrante Binho Perinotto.

Anexa a lista de presença.

Ausentes:

Pauta da Assembleia

- Discussão do CPF da Cultura (Conselho, Plano e Fundo);
- Organização dos Objetivos e Objetos de editais para uso do Fundo Municipal de Cultura de 2022;
- Eleição dos cargos em vacância das setoriais;
- Inscrição de novos membros nas setoriais de interesse.

Sobre a reunião

O evento teve início às 9h30, após café oferecido pela Fundacc aos presentes. A abertura se deu com a apresentação cultural dos grupos *Studio de Dança RT* (dança), *Ecoa* (teatro) e *Extreme* (dança), todos do município.

Importante destacar que aos interessados da sociedade civil, houve Inscrição de novos membros nas setoriais de interesse e que todas setoriais da sociedade civil, estiveram presentes, sabendo haver necessidade urgente de realizar a votação para suplência do setorial de artes titular e suplência do setorial de música, além do setor público atualizar os servidores indicados pelo executivo, para que possam enviar nome dos representantes para os trâmites legais para a atualização dos respectivos Conselheiros no Diário oficial, sendo que os setores necessitarão de celeridade na indicação de seus representantes para a consolidação e votação dos editais do Fundo Municipal de Cultura que necessitam encerrar seus tramites legais até término do ano fiscal de 2022. Além disso percebeu-se a obrigatoriedade da existência do Conselho ativo e os nomes de seus membros atualizados para acessar o fundo na perspectivas de repasses da Lei Paulo Gustavo

Se fizeram presentes no evento: Secretaria de Educação, Secretaria de Turismo e Diretoria de ensino, sendo justificada por escrito a ausência do Conselheiro titular da Secretaria de Turismo, sendo representada pela Conselheira Suplente. A Fundacc, que apoiou a realização do evento foi representada nas discussões pelo Diretor Cultural Felipe Leite e pelo Coordenador de Cine – Foto-Vídeo, Ellioty Caetano Martos não como conselheiros, mas representando a gestão do Sistema Municipal de Cultura coordenado pela Fundacc.

A convite do CMPCC, seguiu-se palestra com Binho Perinotto, apresentando e discutindo as questões do CPF da Cultura e políticas culturais de esferas nacionais, estaduais e municipais à população e conselheiros.

Durante a abertura para dúvidas surgiram questões sobre a importância de se criar e alimentar o Sistema de Monitoramento de Metas Ações e Indicadores do plano Municipal garantido na Lei 2.484, de 27 de junho de 2019 para que este sistema possa dar publicidade aos resultados alcançados mediante comunicação institucional permanente. Este Sistema cria diagnósticos para a efetivação do Sistema Municipal de Cultura sendo necessário que esteja entre as atribuições de um funcionário público do órgão gestor.

Da mesma forma, houveram dúvidas sobre as fontes de Financiamento do Fundo (PPA, LDO e Loa ,taxas da feira de artesanato, bilheteria de teatro...) que foram previstos no Plano de Cultura, e segundo o plano municipal de cultura, precisam ser estimulados pela Fundacc que é a gestora executiva do mesmo.

Questionou-se a maneira prática e efetiva de garantir o cumprimento do que já foi aprovado no Plano, exemplificando-se então a lei Aldir Blanc, que teve a nível nacional, sua regulamentação também em forma de lei. Decretos, leis complementares, atos de resolução, portanto, estes atos administrativos podem ser facilitadores da aplicação da própria lei do Sistema Municipal de Cultura.

Foi pontuado, também, que existem recursos que já estão destinados a outros Fundos, e que o Plano, apesar de ter sua lei, não está regulamentado , além disso deixa abstratas o cumprimento de Programas e metas.

O diagnóstico da legislação local também foi motivo de discussão e a importância para alinhar as estratégias para garantia de execução do Plano. A cultura no município é ampla e se percebe disputas de demandas e narrativas dentro dos setores, sendo o exercício da cidadania cultural basilar para a construção e conferência das demandas. Dando prosseguimento, dividiu-se os participantes em três grupos de trabalho para organização das propostas de usos do Fundo 2022, sendo eles:

- Gt1-Setoriais de teatro e circo, produção e patrimônio juntos com as secretarias de desenvolvimento social, turismo e Instituto Federal;
 - Gt2-Setoriais de música, etnia e gênero e artes visuais juntamente com a Fundacc, secretarias de pessoa com deficiência e planejamento;
 - Gt3-Setoriais de Dança, Audiovisual e Literatura juntamente com diretoria regional de ensino, secretarias de educação e meio ambiente.
- As discussões nos GTs foram das 15h às 16h15 com breve parada para o café

Antes da discussão sobre os diálogos dos grupos de trabalho, houve a manifestação de Carla Terra da Setorial de Artes Visuais e artesanato, que manifestou interesse público em ser candidata para a suplência da setorial , por

haver quórum e nenhuma outra candidatura foi aclamada suplente da setorial. A setorial de música não conseguiu obter quórum para que a votação ocorresse.

- Das 16h em diante foram apresentadas as discussões dos grupos de trabalho.

Para as considerações finais, o palestrante Binho Perinotto traz algumas outras considerações:

Ele pontua a necessidade de se pensar a comunicação como uma ação estratégica da cultura e que um portal também cumpre o papel de vitrine, pensando também ser um portal de apoios e patrocínios. Informa sobre propagandas diversas inclusive em ônibus ou outras mídias que possam everter recursos ao Fundo Municipal de Cultura.

Observa também a necessidade das setoriais não terem cisão e trabalharem cada vez mais de maneira transversal pensando sempre nos objetivos da cidadania cultural e salienta um desafio: Atualizar o estatuto da fundação Cultural a partir do Sistema Municipal de Cultura, pois se não agirmos em prol desse caminho o resultado sempre será rivalidade e trabalho desnecessário e em dobro da Fundação e de Conselheiros.

Desta forma, a reunião foi finalizada as 18 horas.

NECESSIDADES:

- Fundacc: atualizar com urgência seus representantes
- CMPCC: Realizar convocatória e eleição para setorial de música.
- Fundacc enviar dados atualizados para a publicação oficial.
- CMPCC:Consolidação quantiquantitativa dos apontamentos para os editais e discussão entre as setoriais.
- Reunião com a Fundacc e CMPCC para a elaboração de edital e plano de trabalho.
- Apresentação dos editais em reunião do CMPCC para votação.
- Publicação dos editais.

Caraguatatuba, 01 de maio de 2022



Paulo Messias Junior RG 21.698.519-4
(Presidente)